

QUE PENSAM OS AMERICANOS SOBRE O BRASIL? A Beatriz da Minha Rua

Prof. Paulo T. Alvim-Carneiro

Com esta breve introdução, acho que já posso dizer o que os americanos pensam do Brasil: os americanos não pensam no Brasil. Fazem uma idéia nebulosa de um país de florestas, rios, cobras e macacos, por onde, durante a última guerra, passaram as tropas americanas em caminho para a África do Norte. Qualquer semelhança, porém, com o Brasil descoberto por Cabral é mera coincidência.

O Brasil dos americanos é um país cujo tamanho, raça, religião, população, situação geográfica e importância econômica gozam da estranha propriedade de variar. Isto foi uma grande surpresa para mim, porque nos Estados Unidos tudo é mais ou menos padronizado. As cidades, as casas comerciais, as roupas, a comida, tudo isto segue uma padronização monótona que vai de um extremo a outro do país. O Brasil, porém, varia quase tanto quanto as impressões digitais dos indivíduos.

Em linhas gerais, muito gerais mesmo, pode-se dizer que o Brasil dos americanos é um país que fica aí por perto de Cuba, Haiti, Panamá, México, etc. A língua oficial do país é o espanhol. A raça compõe-se de espanhóis, índios, negros e o produto da combinação disto. Os homens são em geral morenos, baixos, de cabelos negros e de bigodinho. As mulheres tocam castanholas e falam muito depressa, e são quentes como brasa. Depois da eclosão de Carmem Miranda acrescentaram também bananas e abacaxis na cabeça das mulheres. A música do país é o Tico-tico no fubá.

A geografia do Brasil tem aspectos bem curiosos: Uma pequena minoria de homens de muita leitura afirma que o Brasil está na América do Sul, é maior do que os Estados Unidos e faz um calor de rachar. Para o americano médio o Brasil é uma ilha de tamanho bastante elástico, que se encontra no Atlântico e às vezes no Pacífico. Para os menores de 15 anos o Brasil ainda não existe.

A importância econômica do Brasil era pequena até o ano de 1946. Neste ano foi lançada nos Estados Unidos a popularíssima rumba "There is a lot of coffee in Brazil", isto é, "Há muito café no Brasil", e todo mundo ficou então sabendo que há muito café no Brasil.

A capital do Brasil está ainda um pouco incerta. Alguns acham que seja o Uruguai, outros opinam por Buenos Aires, banhada pelo Rio Amazonas, mas há também os que mencionam Rio de Janeiro como a provável capital do país.

O Rio está se tornando, aliás, uma cidade bem popular nos Estados Unidos devido à influência do cinema. Muitos americanos já sabem, por exemplo, que existe no Rio uma praia que tem o mesmo nome de um famoso night-club de Nova Iorque: o Copacabana.

O sistema político do Brasil, bem como o de todos os países latino-americanos, pode receber o nome de "democrático-revolucionário", qualquer cidadão pode ser presidente da república desde que consiga arrebanhar uns 100 a 150 homens com garruchas ou carabinas, para fazer uma revolução.

Ser brasileiro nos Estados Unidos parece ser, realmente uma coisa muito interessante. Sempre que um brasileiro se diz brasileiro a uma senhora americana, ele ouve, invariavelmente, esta exclamação: "Oh, que interessante!" Vem depois uma pergunta não menos interessante, que pode ser, por exemplo esta: "Há banheiras no Brasil?..." Se o brasileiro estiver interessado em manter prosa, pode dizer, por exemplo, que não há banheiras no Brasil. Então a senhora, que sem dúvida faz parte de algum clube de beneficência social, como por exemplo, o "Clube das esposas entregadores de sorvete de morango a domicílio", propõe, na primeira reunião do clube, que cada membro concorra com uma determinada quantia para que se compre uma banheira para ser enviada ao Brasil. E não seria nada de mais se a banheira fosse realmente enviada para o Brasil.

Se um brasileiro se diz brasileiro a um estudante de universidade, pode ouvir, por exemplo, uma frase como esta: "Ah, você é do Brasil? Pois eu tenho um tio que já foi ao Perú." Toda vez que ouvia uma frase como esta, usava também a comuníssima resposta americana: "Oh, que interessante!" E realmente achava tudo isto muito interessante. Tão interessante que às vezes lamentava não ter nascido americano para também poder ver este mundo engraçado que está por fora dos Estados Unidos. Parece paradoxo, mas com toda sinceridade afirmo que, depois de passar dois anos naquele formidável país, depois de percorrer vinte e oito de seus estados, visitando suas melhores cidades, seus melhores pontos de turismo, suas melhores universidades, a coisa mais interessante que fiquei conhecendo por lá foi incontestavelmente, o Brasil dos americanos.

ESAV, 20 de março, de 1948

Especial para «O Bonde»

De B. Horizonte

Não faz mal que minha pensão seja uma água furtada, que a D. Belinha seja ranzinza e coxa e que a vida de recembrotação (para um Eg. Agrônomo) seja bem pior. Tudo isso passa quando há uma infinita compensação numa das moradoras da minha rua.

E a minha rua é uma ladeira!... E nunca tive a sorte de vir atrás quando ela sobe para casa!...

Belo Horizonte é uma adolescente de mil encantos: loiros cabelos, azuis os olhos que olham como gazelas, lambendo o mais belo horizonte do mundo mas... que só lê "Gibi"!...

Mas a Beatriz é diferente de todas as belohorizontinas—toca Bethoven à noite quando desço para assinar o ponto com a Henriqueta (coitada como é feia!) e pela manhã, bem de manhã, ela vai à aula e sei que tem um professor que se chama Alex (felizmente só tem o Alex do nome "dele"!)

Ontem conheci o pai da Beatriz. Soube que admira as rosas. Hoje mandei-lhe meia dúzia de enxertos das mais belas variedades e junto um montão de rosas com avencas. Sim, porque a experiência tem me ensinado—a conquista dos sogros deve vir em primeiro lugar!...

A' noite irei depressa, tódo bajulador, sorriso de porteiro de hotel, olhar de camelô "manjar" o efeito das rosas e das roseiras.

E fica por aí o primeiro capítulo. Só que não continúa.

19-4-48

VENENOS . . .

Ao ler a última Perfil... dia do Cascavel, notei dois esquecimentos de sua parte: Primeiramente o Jujú antes de se deitar, coloca Cilion nos olhos, afim de que seu olhar adquira expressão merencórea e segundo para conservar a pele fresca como u'a pétala de rosa, ele anda «busunta» o rosto com Creme Evanescente de Elisabeth Arden,

Quem duvidar, pode olhar no seu criado-mudo!

Detefon — o fracassado — revelou-se o maior P D V I de que temos noticia, superando mesmo o Zé Paulo nos seus áureos tempos.

Mas, muito peor é o Caxangá, que perdeu completamente a capacidade de desconfiar.

Depois da «agressão» sofrida pelo nosso redator - chefe, no último entretenimento, avisamos que ficou abolida toda e qualquer censura nas colunas do nosso hebdomadário. Portanto, muito cuidado Jujú, Rodine, Aderbal, Capadinho e outros, cujos «pôdres» revelaremos oportunamente.

Num sensacional «furo» anunciamos para breve um novo romance, que por certo terminara aos pés do altar: Guy — o Quequete — criador de cabritas disse-nos a cerca da profunda admiração que sente por certa senhorita. Por causa disso, um ex-goal-keeper da Escola, está igualzinho ao Bicudo...

O Waldemar Calumby, sábado passado, reclamava em altos brados que, em se tratando de cabras, ele é o maioral. Fica pois retificada a nossa noticia!

Androceu não sai mais de casa. Sabem porque? Penso que é porque ele perdeu a «sopa» de filar a boia em V. do Rio Branco

Biriba voltará sábado...

FREDDY

PARABENS!

B. L.

Inúmeros foram os cumprimentos dirigidos à diretoria do Departamento Cultural, pela sua última realização.

Como seu membro, venho por intermédio deste nosso semanário, dividir com todos os que cooperaram conosco, as honrarias recebidas, que a eles, penso, mais são devidas.

Parabens, sim, ao Sr. Arnaldo Marchezotti que, por sua maestria, pela expressão quase divina da sua arte (que é a manifestação mais lídima do espírito humano), conseguiu-nos levantar aos páramos da contemplação.

Parabens e agradecimentos a todos que não se furtaram a dar o apoio moral e material, ao nosso empreendimento, sem o que, não seria possível a sua realização.

Parabens, finalmente, à ESAV, pela dosagem acertada de cultu-

ra que vem ministrando, aos que dela vivem, não os embrutecendo com o manuseio da terra; não tornando demasiadamente rústicos, os seus sentimentos, embora tostada e enrijecida pelo sol, esteja a sua frente. Pois, segundo Fairbanks, "Uma das formas mais indicativas do progresso cultural de um povo é o grau de desenvolvimento a que chegou a sua expressão e apreciação artística"; e quanto a isto a frequência da nossa sessão do dia 20 p.p., faia alto.

ROLFS ENGLISH CLUB

At the meeting of the Rolfs English Club, realised on March 10, 1948, was elected the following Directory for this semester:

- President — Dr. Diogo A. Melo
- Vice-president — Dr. E. Potsch de Magalhães
- First-secretary ? — Dr. Joaquim Campos
- Second-secretary — Dr. Alberto Daker
- First treasurer — Mr. J. M. B. Lisboa
- Second treasurer — Mr. J. Coelho
- First librarian — Mr. Décio D. Atvim
- Second librarian — Mr. Ivan Shalders

M. Perguntas Cretiníssimas

1. Será que as abelhas também fazem lua de mel?
 2. Você já pensou que cara o Dr. Arlindo faria se desse ácido úrico num pé de eucalipto?
 3. Diga depressa, sem dizer nome feito: O peito de Pedro é preto.
 4. Você já levou coice de cavalo marinho?
 5. Cadê Zaza?
 6. Aquele garoto era muito cretino. Um dia perguntou à mãe: Ó mãe, arroz agulha tem bucaquinho pra se enfiar linha?
 7. Quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?
 8. W. O. quer dizer Winston Churchill ou... tá bom deixa.
 9. Por que cachorro entra na igreja?
 10. E porque que bombeiro usa suspensório vermelho?
 11. Se o Guy anda apaixonado? sei lá.
 12. Eu sei quem quebrou o Globo do gramado. Se foi o Suino? bem isso eu não posso dizer.
 13. Você quer saber porque o Trâmela agora é Thales Toc-tec? Só o Bufo explicando.
 14. Quais são as novidades?
 15. Chuva de pedra dá solos bons? (essa é para o Dr. Dorofeff).
 16. Quem é o Samoa? Será o Simão?
 17. Aquele professor de fato tem a lingua presa. Toda vez que se refere a um grande lago da Bolívia diz: Titicá... ca.
 18. Aluno besta foi aquele que numa aula de Geografia perguntou qual era a capital do Estado de Sitio.
 19. Olho de sogra tem remela?
 20. Pergunta ao professor de Entomologia: Qual é o melhor método de combate ao cupim de zebú?
 21. Que que há com o abacaxi do Belinho?
 22. O Mofado ficou zangado? Vou mandar o seu tutor dar-lhe uns puxões de orelha.
 23. O Camilo gosta de teatro?
 24. Você já foi a Baía?
 25. E a Niteroi?
 26. Eu ja estou muito chato? Então até logo.
 27. Queijo tem cheiro de cholé ou é o cholé que tem cheiro de queijo?
 28. Cida... dão. E si não dá, não dão?
 29. A galinha de Angola fala português? Se essa e infame?
 33. De que cor é a febre amarela? Ah! Ah! Difícil, não? Ba! Ba!
- Mais uma só sim?
Cabelo de Milho tem caspa?
O giló gosta de Publicidade
Das claras? ou ás escuras?

Perfí... dias

Nome: Tabaco

Pseudônimo: Décio Dias Alvim

Aparência: Censurado

Sexo: M

Profissão: Gerente de fábrica

Habitat: Pomar da ESAV

Não sei se todos vocês notaram o interesse que momentaneamente apoderou-se de nosso amigo quanto a Cataguases. E tudo isto depois da festa dos calouros. Agora, o Decio só sabe fazer duas coisas: falar sobre Cataguases e marcar jogos de tenis.

Observem bem, que notarão o Tabaco sempre ao lado do Peloso a perguntar: "como se vai daqui até lá?"; "Onde fica a usina dela?"

As cartas são tantas que o pobre do rapaz nem para os selos está fazendo pois aparecem cartas diariamente. Quando ele receber uma, vocês fiquem perto e notarão um perfume de "Rêve d'Or". Ai então ele cheira, suspira e vai abrir-la ou no fundo do corredor ou então nas aulas de Silvicultura como já confessou uma vez ao Rebelo.

O seu pensamento de apaixonado fica, nas aulas de Construções ou então nas de Veterinária, repleto de idéias como estas: "Ela—Amor—Fábrica—Dinheiro—Automóvel etc....."

Quanto ao assunto de sua palestra no Ceres podemos adiantar que será sobre Fibras Texteis.

E se não vai mais nesta Perfí... dias é porque o nosso amigo é uma das tantas figurinhas difíceis existentes na nossa Escola.

Cascavel

COISAS IRREALIZÁVEIS

Tampinha dar avisos no refeitório.
Ernani DORAvante não passar as férias em Viçosa.

Tramela namorar sem limpar a bicicleta.

Charuto e Faisca serem sócios.

Espeto deixar de ser gozador

Pagão não ir diariamente à Cidade.

Barbicacho chegar atrasado no Refeitório.

Mofado emancipar-se.

Reco-Reco deixar de jogar foot-ball.

Willy deixar de lidar com bicicletas.

Bicalho deixar de filar cigarros.

Suino deixar de ser chato

Vitela ser natural.

Peba deixar de tirar fotografias

Dangon aprender o Português.

Chotaro parar com o tenis

Estrume comer com modos.

Johny Boca

A FOTO DA SEMANA



Flamarion, num flagrante sensacional, ao ser coroado 1º aluno de sua turma.

Foto Biriba

DO MEU CADERNO

Se pudesse acabaria com :

1—Os gritos de Suino e Açucareiro em horas inoportunas.

2—O «bonde» antes e depois do café da noite.

3—A má educação do Estrume.

4—O uso abusivo que se faz das pias, especialmente a da primeira secção

Pôr termo a isto, seria mais fácil que acabar com a grama da pista e sem embargo, há muita gente interessada nesta empresa.

... e pensar que foi tão fácil acabar com as chaves nos apartamentos!

Luca

NOTÍCIAS LITERÁRIAS:

A Editora "Roberto Ferraduni" comunica ao distinto público Esaviano, que lançará brevemente no mercado, vários livros sobre variados assunto agrícolas.

Pelo carinho com que estão

CINEMA

No intuito de cumprir uma de suas principais finalidades, isto é, de órgão informativo, O Bonde a começar de hoje, publicará todos os sábados a relação de filmes a serem exibidos no Cine Brasil, durante a semana seguinte. Era nossa idéia, fazer um comentário ligeiro sobre as produções principais. Hoje não o faremos porem, por dois motivos: O 1º é que só à ultima hora conseguimos o material e o segundo é que não temos nenhuma informação pessoal sobre os 2 filmes, principais da próxima semana e não há mais tempo para consultas.

Programa da Semana compreendida entre Domingo dia 25 de Abril e Sábado 1º de Maio.

Domingo dia 25 em Matinée e Soirée: QUANDO OS DESTINOS SE CRUZAM com Charles Boyer e Lauren Bacall. Ele é o mais gostoso de todos os carecas (ou voces não sabiam que ele usa peruca?)

Ela é a fatalissima!!!

Segunda-Feira dia 26

IDEM

Terça e Quarta-Feira

A GRANDE BONANÇA

Como todo filme das 3ªs feiras, é muito recomendado para o Bocado; Açucareiro; Suino etc...

Quinta-Feira

AUDÁCIA DE CRIMINOSO

Policia! Estilo próprio para o Alvorada.

Sexta-Feira e Sábado dia 1º

13, RUA MADALEINE

Grande produção com James Cagney e Anabella.

Ele é o homem do sóco e Ela é a ex do Tyrone.

Allan-Bique

sendo impressas essas edições, sob a dedicada assistência técnica do esforçado datilógrafo Fernando Chicrale Vello, espera-se completa aceitação das obras, destacando-se entre elas a novela: "Nancy Bardaiolo e seus passeios á Rio Branco".

A exclusividade de vendas, acha-se a cargo da Livraria José Caracol Braga.

N. R. Qualquer coincidência será mera semelhança.

SOCIAIS *

TAREFA DIFÍCIL

Incumbência sem razão de ser, a que me deram: agradecer pelas colunas de "O Bonde", a nossa rainha, Srta Jamila Daker, o baile que organizou há dias para nós. Agradecer o auxílio monetário que conseguiu para o Diretório Acadêmico da ESAV.

Incumbência sem razão de ser, por desnecessária, imprópria mesmo. Agradece-se um favor. Nunca o dever cumprido. Jamila não nos fez favor; não organizou aquele baile, visando a nossa gratidão.

Fez apenas o que considera uma obrigação.

Isso é claro: Jamila tem alma esaviano, compreende a razão de ser e gosta de nossas instituições. Por isso organizou aquele baile, visando a arrecadação de fundos para o nosso órgão de classe.

Não necessitamos pois de agradecer a ela o apoio que está dando a nós. Não necessitamos de dizer sequer um simples muito obrigado.

Devemos apenas apertar-lhe a mão como a de uma colega em ideais, dar-lhe nosso abraço de irmãos de classe

MOGIPE.

ANIVERSÁRIOS

- 25—Srta Rosa Simão da sociedade viçosense.
- 26—Srta Nair Ponzio também de Viçosa
- 26—Prof. Carlos Sosias Schlotfeldt, do departamento de Genética.

A convite do Departamento cultural esteve em nossa Escola, o pianista Arnaldo Marchezotti. O concerto que este notável pianista nos ofereceu, foi grandemente apreciado por todos nós, e pela sociedade de Viçosa, da qual contamos com inúmeros representantes.

ESTA É FINA:

Vocês se recordam da história que publicamos de um vaqueiro de Campo Grande, empregado do pai do Mata 13, e que tirava leite de tres tetas ao mesmo tempo?

Pois bem mudou-se para Minas. É hoje empregado do Murilo. E progrediu pois quando resolve "meter os peitos" tira leite de 4 tetas de uma só vez.

SABUGO

Lançando um rápido olhar ao corpo docente da ESAV, nós, alunos, diferenciamos, imediatamente, os vários tipos de professores.

Em primeira escala, realçam aqueles que sabem empolgar os estudantes. Somos levados, ou, talvez, hipnotizados pela ênfase do mestre, de tal modo que chegamos a ponto de esquecer de olhar o relógio, ou de bocejar.

A estes professores, nossos parabens, porque sabem levar-nos à meta, com simpatia e bom humor.

Do professor antipoda, só há uma coisa a dizer: tudo que ele faz ou ensina, encontra em nosso cérebro e gestos, uma reação. A's vezes é um catedrático novo, inexperienced na profissão, mas que deseja impor-se energicamente, sem usar um pouco de psicologia; de outra, é um professor que não tem interesse em lecionar, de modo que, até para ele, a aula torna-se infernal. Outro tipo é o "papagaio": fala, fala, fala e o aluno, de desespero, põe algodão nos ouvidos. Triste, porém, é o tipo "catoniano": fala voz impotente, pausa... fala, pausa... e durante um desses intervalos de vários segundos, entregamos a Morfeu, perdendo, geralmente, uma aula interessante, mas pavorosa.

E há o gráu intercalado que também, é composto de bons mestres, ou então de professores que sabem atrair as simpatias de seus alunos. Mas, os dois dons não se encontram. Estas aulas tornam-se inspidas, não por culpa dos mestres, alunos, ou horário, mas sim por uma circunstância imparcial, diversa para cada professor e para cada aluno.

K.

GAROTA DE CATAGUASES

Não pudemos olvidar sua presença entre nós, garota simpática.

Há muito tempo não contávamos com filhas da "Princesa da Mata" em nossas festas. Mas, desta vez você aqui esteve em brilhante "reentré".

Você soube se impôr pela sua marcante personalidade e seu sempre pródigo sorriso. Sou seu admirador incondicional, porque você não titubeou em enfrentar a poeira e a demorada Leopoldina para passar alguns escassos minutos em nosso convívio. Especialmente você, encantadora moreninha, que esperou até a madrugada, na "fila" do ferro de passar roupa, para poder dar os últimos retoques no seu gracioso vestido de baile...

Por onde você passou, deixou um rasto de corações cativados, e é como um deles que faço sentir minhas simpatias, "debutante" cataguasense...

Devim

Teste de Observação

1 — Embora não tenha nada a ver com o Touro Ferdinando, vive mexendo com rosas. Contraria o axioma de que a reta é o caminho mais curto entre dois pontos. Ultimamente contraiu o complexo da carpa; todo dia mede os bichinhos com fita métrica e também diz:—"Esses peixes são fenomenais".

Tem uma caraguejola, a que chama "modestamente" motocicleta.

2 — Já foi "crack" de futebol e de quando em vez, tenta relembrar os tempos que se foram: o reumatismo não deixa porém. Dizem que também "chuta" fora do campo. E' piadista inveterado e fuma cigarrinhos de palha, fumo tipo "muito horrível". O paradoxo deste fato é que nas suas aulas, prega contra o fumo. Por sua causa, os urubus da Escola estão viciados em cocaina.

Quem é? Oh! eu Faria uma aposta como vocês adivinharão facilmente.

3 — Desloca-se com a colossal velocidade de uma tartaruga com reumatismo; fala com a rapidez de quem tem os lábios presos com grude. Quando diz que pau é pedra pode até o mundo vir abraixo, porque não muda de opinião.

Podíamos dar uma pedrinha, mas temos medo de levar com um Machado na cabeça.

E agora, para terminar esta série de testes, que nos fez dar verdadeiras testadas para encontrar pessoas de características bem nossas conhecidas, faremos duas perguntas e quem as acertar ganhará...

1ª. Os bebedouros do prédio são desses que têm pedal para forçar a saída da água ou são dos que têm um pino de pressão? Fácil não?

2ª. Os apagadores das salas de aulas, são de esponja ou de feltro?

3ª. Esta é extra: Os ponteiros dos nossos relógios elétricos são verdes ou azuis?

As respostas não serão dadas na última página:

Ei-las: vocês não poderão adivinhar nem nós mesmos, porque infelizmente, os objetos em questão, ainda que pareça incrível, nós aqui não os usamos.

"Vão Louco"